



Relatório 1T16

11 de maio 2016

EBITDA no 1T16 da Wilson Sons foi US\$34.4mi, sendo 25% abaixo do 1T15, mas com Lucro Líquido subindo para US\$22.0mi

- Terminais de Contêineres continuam apresentando crescimento nas exportações;
- Resultados sólidos para Rebocagem;
- Apreciação do R\$ no trimestre afetou positivamente o Lucro Líquido.

O lucro líquido de US\$22,0 milhões foi impulsionado pelas oscilações da taxa de câmbio, ainda que o contínuo fraco cenário macroeconômico brasileiro tenha contribuído para que o EBITDA do primeiro trimestre de 2016 ficasse 25% abaixo quando comparado ao primeiro trimestre de 2015.

Os destaques positivos foram o aumento operacional dos TEUs movimentados nos Terminais de Contêineres e os contínuos resultados sólidos de Rebocagem. O número de *vessel turnarounds* na Brasco, base de apoio de óleo e gás, subiu 16,9% e, embora seja um bom crescimento, ainda está significativamente abaixo de todo seu potencial, refletindo o desafiador mercado de serviços de óleo e gás. Nosso negócio de embarcações de apoio offshore sofreu redução nos dias de operação devido ao período *offhire* no início de janeiro e ao pedido de um cliente específico para adaptar uma embarcação, que foi concluído ao longo do trimestre. Olhando mais adiante, os dias operacionais deverão estar em linha com 2015 para o restante do ano.

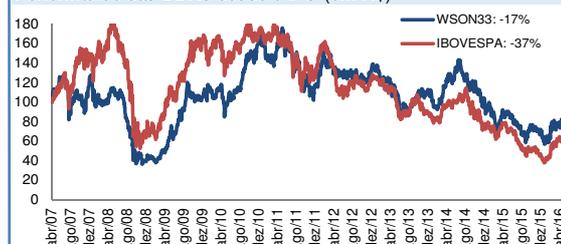
Os destaques no trimestre foram a aquisição em janeiro dos 7,5% de participação dos minoritários do Tecon Salvador e a aquisição de seis rebocadores que tinham sido anteriormente afretados. Nestes tempos desafiadores, a Companhia continuará com foco na melhoria do fluxo de caixa, eficiências operacionais e maximizando a utilização de nossa capacidade instalada.

César Baiao,
CEO das Operações no Brasil

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSO33
Preço BRL (10/05/2016)	R\$ 33,50
Preço US\$ (10/05/2016)	US\$ 9,61
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$26,00 - R\$34,99
Variação de Preço em Dolar nas últimas 52 semanas	US\$6,67 - US\$10,56
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	1.223,3
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	347,2
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.383,3
Capitalização de Mercado (USD mi)	683,7

Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



Teleconferência de Resultados

16 de maio de 2016, Segunda-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY) / 15:00 (Londres)

Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/WilsonSons/1T16>

Dial-in access: + 55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell
Kelly Calazans
Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ir

Twitter: twitter.com/wilsonsonir

Youtube: youtube.com/wilsonsonir

Facebook: [Wilson_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)

LinkedIn: [Wilson_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

Destaques Financeiros			
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida	101,7	139,2	-26,9
Terminais Portuários & Logística	44,9	63,7	-29,4
Rebocagem & Agenciamento	51,9	54,9	-5,4
Estaleiros	4,9	20,6	-76,4
Receita Líquida (Proforma)¹	116,4	156,7	-25,7
EBITDA	34,4	46,0	-25,2
Terminais Portuários & Logística	13,9	21,8	-36,2
Rebocagem & Agenciamento	25,0	24,2	3,1
Estaleiros	(0,2)	4,9	n.a.
Corporativo	(4,3)	(4,9)	12,3
EBITDA (Proforma)¹	41,0	54,7	-25,1
EBIT	23,0	29,9	-23,2
Participação nos Resultados JVs²	0,3	(1,1)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	22,0	(8,1)	n.a.
CAPEX	41,3	20,8	98,5
CAPEX (Proforma)¹	47,3	39,0	21,1
Fluxo de Caixa Operacional	28,1	50,1	-43,8
Fluxo de Caixa Livre	4,9	29,8	-83,6
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,91	2,86	36,6
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,90	2,66	47,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,56	3,21	10,9

¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

² Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Destaques Operacionais			
	1T16	1T15	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	237,5	225,8	5,2
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	168,0	162,5	3,4
Tecon Salvador ('000 TEU)	69,5	63,3	9,7
Rebocagem (# de Manobras)	13.868	14.905	-7,0
Rebocagem (% Op. Esp.)	15,2	15,0	0,2 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.421	1.556	-8,7

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento			
	1T16	1T15	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	33,8	33,0	0,8 p.p.
Margem Líquida (%)	21,6	n.a.	n.a.
Dívida Líquida / EBITDA	1,4 x	1,6 x	-0,1 x
Dívida de Longo Prazo (%)	87,5	87,1	0,4 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	72,2	67,0	5,2 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,0	88,3	2,7 p.p.



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	44,9	63,7	-29,4
Rebocagem & Agenciamento	51,9	54,9	-5,4
Estaleiros	4,9	20,6	-76,4
Total	101,7	139,2	-26,9
Embarcações Offshore (JV)	14,7	17,6	-16,3
Total WS + Offshore Vessels	116,4	156,7	-25,7

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida	101,7	139,2	-26,9
Insumos e Matéria-Prima	(9,0)	(18,7)	52,0
Materiais Operacionais	(5,0)	(13,7)	63,4
Óleo & Combustível	(3,9)	(4,9)	20,5
Despesa com Pessoal	(30,3)	(41,1)	26,2
Salários e Benefícios	(24,8)	(33,5)	25,8
Encargos Sociais	(4,4)	(6,5)	32,4
Custos com Previdência Privada	(0,2)	(0,3)	16,2
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	(0,8)	-6,0
Outras Despesas Operacionais	(27,9)	(33,5)	16,6
Serviços ¹	(6,9)	(9,8)	29,9
Fretes e Aluguéis	(4,8)	(6,0)	19,0
Aluguel de Rebocadores	(6,7)	(6,7)	0,3
Energia, Água e Comunicação	(3,4)	(4,3)	20,5
Movimentação de Contêineres	(3,1)	(2,1)	-51,7
Seguros	(0,8)	(1,3)	33,0
Outros ²	(2,2)	(3,4)	36,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(0,1)	0,0	n.a.
EBITDA	34,4	46,0	-25,2
Depreciação & Amortização	(11,4)	(16,0)	29,1
EBIT	23,0	29,9	-23,2
Juros de Aplicações Financeiras	1,7	1,9	-6,5
Juros sobre Dívida	(2,8)	(3,6)	22,1
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	6,6	(16,7)	n.a.
Outros Resultados Financeiros	0,3	1,0	-74,2
Ganho (Perda) Cambial ³	4,2	(10,8)	n.a.
Lucro antes dos impostos	33,0	1,8	1.725,3
IR Corrente	(9,5)	(9,8)	3,3
IR Diferido	(1,8)	1,0	n.a.
Participação nos Resultados de JVs ⁴	0,3	(1,1)	n.a.
Lucro Líquido	22,0	(8,1)	n.a.

¹ Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

³ Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

⁴ Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Efeitos das taxas de câmbio			
	1T16	1T15	Var. (%)
Itens monetários	4,2	(10,8)	n.a.
Impostos diferidos	2,6	(2,8)	n.a.
Var. Cambial - investimentos e dívidas	6,6	(16,7)	n.a.
Total efeito cambial	13,4	(30,3)	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,90	2,66	0,5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,56	3,21	0,1
Desvalorização do Real no período (%)	8,9%	-20,8%	n.a.

Receita Líquida

As receitas em dólares caíram em relação ao comparativo, devido principalmente a:

- Média da taxa de câmbio em Real mais fraca impactou as receitas dos Terminais e de outros negócios; e
- Orderbook reduzido no Estaleiro.

Em reais, no comparativo, as receitas ficaram *flat*.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A média da taxa de câmbio em R\$ mais fraca no 1T16, com desvalorização de 37% em relação ao 1T15, beneficiou todas as categorias de despesas. Além deste efeito cambial, os seguintes itens também foram observados:

- Menores custos com insumos & matéria-prima como reflexo das reduzidas atividades do Estaleiro para terceiros.
- As despesas de pessoal foram positivamente impactadas pela média da taxa de câmbio em Real mais fraca, que foi compensada por provisões ligeiramente maiores de bônus no 1Q16, com base no resultado do ano de 2015, e a comparação da inflação entre os anos. O número de funcionários no trimestre foi 7% menor em relação ao comparativo, dado que Logística e Estaleiro reduziram as atividades no 1T16 em relação ao comparativo.
- Outras despesas operacionais foram menores principalmente devido ao reduzido *orderbook* do estaleiro, que foi compensado por despesas maiores de movimentação de contêineres, devido a US\$1,0mi de custos na Allink.
- Para melhorar a transparência das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou contingências para receita, despesas com pessoal e imposto de renda, de acordo com a natureza das reivindicações legais. Anteriormente, elas eram alocadas em outras despesas operacionais. Em 1Q15, US\$1.3mi foram realocados de outras despesas operacionais
- O lucro líquido foi impactado por três significativos efeitos cambiais em nossa demonstração do resultado (excluindo a participação dos resultados da Joint Venture), sendo:
 - O primeiro referente aos ganhos cambiais de US\$4,2mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto positivo líquido de US\$2,6mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ valoriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará maior quando convertida para US\$, moeda de reporte; e
 - O terceiro é o impacto positivo sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$6,6 mi devido à dívida das subsidiárias estar em US\$ mas ser reportada em R\$.
- O lucro líquido com câmbio constante (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$8,6mi.

CAPEX			
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	10,3	4,1	151,1
Rebocagem & Agenciamento	30,7	16,4	86,6
Estaleiros	0,1	0,2	-67,0
Corporativo	0,2	0,0	575,6
Total	41,3	20,8	98,5
Embarcações Offshore (JV)	6,0	18,2	-67,3
Total (WS + Offshore Vessels)	47,3	39,0	21,1

Dívida Líquida			
(US\$ milhões)	31/03/16	31/12/15	Var. (%)
Endividamento Total	355,8	366,5	-2,9
Curto Prazo	44,4	42,7	4,1
Longo Prazo	311,3	323,8	-3,9
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(131,5)	(131,1)	0,3
(=) Dívida/Caixa Líquido¹	224,2	235,4	-4,7

¹ Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

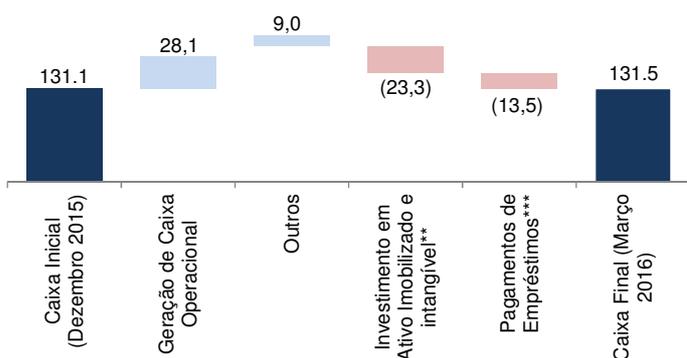
Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)



Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa*

(US\$ milhões)



*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

**Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

***Incluindo leasing

Corporativo

(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,0)	(4,4)	8,9
Outras Despesas Operacionais	(0,3)	(0,5)	39,7
EBITDA	(4,3)	(4,9)	12,3

CAPEX

- O CAPEX (IFRS) foi 98,5% maior no 1T16, em grande parte como resultado do efeito pontual da aquisição de seis rebocadores que foram anteriormente objeto de contratos de afretamento pela Companhia.
- Novos rebocadores e equipamentos para os Terminais permanecem como os principais itens do CAPEX do 1T16. Os equipamentos para os Terminais Portuários incluem: 3 Ship-to-shore (STS) e 11 Rubber tyred gantry (RTG) a serem entregues em 2017.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture de Embarcações Offshore (WSUT) diminuiu, dado que o período comparativo inclui mais PSV's em construção.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida líquida totalizou US\$224,2mi, sendo caracterizada pelo juros médio de baixo custo e longo prazo de amortização.
- Os números consolidados não contemplam a dívida líquida de US\$261,5mi referentes a 50% da Joint Venture de Embarcações de Apoio Offshore.
- A relação dívida líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,4x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,5x.
- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo de US\$131,5 mi foram ligeiramente superiores em relação ao trimestre anterior.
- No fim do trimestre, o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de 3,0% ao ano, sendo 87,5% considerada como de longo prazo, incluindo *leasing*.
- Em 31 de março de 2016, o Grupo tinha US\$52,2 mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Os custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Custos foram menores em relação ao período comparativo como resultado da taxa de câmbio média em reais mais fraca no 1T16.
- A centralização de alguns processos resultou em uma sinergia geral e redução de custos para os negócios operacionais. Contudo, os custos Corporativos aumentaram em reais.
- 1T16 inclui provisões adicionais de bônus anuais devido ao incremento do resultado em 2015.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	29,3	41,2	-28,9
Movimentação de Contêineres	17,9	21,6	-16,9
Armazenagem	5,7	13,1	-56,4
Outros Serviços ¹	5,7	6,6	-13,4
EBITDA (US\$ milhões)	11,6	17,9	-35,3
EBIT (US\$ milhões)	7,7	10,4	-25,8
Margem EBITDA (%)	39,5	43,5	-3,9 p.p.
Margem EBIT (%)	26,4	25,3	1,1 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	1T16	1T15	Var. (%)
----------	------	------	----------

Tecon Rio Grande

Cheios	101,9	100,8	1,0
Exportação	54,6	42,1	29,7
Importação	15,4	22,3	-31,0
Cabotagem	10,5	9,3	12,7
Outros ¹	21,4	27,1	-21,1
Vazios	66,1	61,6	7,2
Total	168,0	162,5	3,4

Tecon Salvador

Cheios	51,2	48,7	5,2
Exportação	26,0	20,9	24,6
Importação	10,6	14,4	-26,6
Cabotagem	12,1	11,7	3,3
Outros ¹	2,6	1,7	47,7
Vazios	18,3	14,6	24,8
Total	69,5	63,3	9,7

Total Geral	237,5	225,8	5,2
--------------------	--------------	--------------	------------

¹ Remoção e Transbordo**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,1	6,8	-25,7
EBITDA (US\$ milhões)	1,3	1,9	-28,4
EBIT (US\$ milhões)	0,8	1,2	-38,6
Margem EBITDA (%)	26,7	27,7	-1,0 p.p.
Margem EBIT (%)	15,1	18,2	-3,2 p.p.

Indicadores Operacionais

Vessel Turnarounds Total (#) ¹	1T16	1T15	Var. (%)
	235	201	16,9

¹ Considerando todas as Operações**Logística**

	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,6	15,7	-32,5
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	10,3	13,0	-20,8
Operações Dedicadas	0,3	2,7	-89,3
EBITDA (US\$ milhões)	1,0	2,0	-51,7
EBIT (US\$ milhões)	0,6	1,2	-46,6
Margem EBITDA (%)	9,0	12,6	-3,6 p.p.
Margem EBIT (%)	5,9	7,4	-1,5 p.p.

Serviços Portuários**Terminais de Contêineres**

• A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$ e a movimentação de importação em ambos os Tecons Rio Grande e Salvador foi pressionada pela fraca demanda e pelo baixo crescimento do PIB local.

• Tecon Rio Grande 1T16:

– Exportações cresceram 29,7% com resinas, tabaco, frango congelado e arroz sendo positivamente impactados pela valorização do dólar e os consequentes impactos nos volumes de Exportação;

– Importações reduziram 31,0% devido à reduzida atividade industrial no Estado do Rio Grande do Sul e valorização do dólar. As principais cargas afetadas foram partes, máquinas, artigos em aço, móveis e embalagens;

– Cabotagem cresceu 12,7%, sendo positivamente impactada pelo crescimento na movimentação de cargas como arroz, que foram beneficiadas pelo aumento do consumo doméstico. Outras cargas afetadas foram leite em pó, móveis, resinas e vinhos;

– O volume de Outros apresentou queda de 21% no trimestre devido à redução nos volumes de transbordo. O número de linhas de transbordo da Argentina reduziu de 3 para 1, dada a normalização das relações com o Uruguai.

• Tecon Salvador 1T16:

– Exportações cresceram 24,6% no trimestre tendo entre os destaques polímeros, minérios, siderúrgico, sucos e frutas, e pneus. Estas cargas de exportação foram beneficiadas pela valorização do dólar;

– Importações reduziram 26,6% impulsionadas por eletrônicos, químicos, produtos de varejo, minérios e siderúrgico. A principal razão foi a situação econômica impactando as indústrias no estado da Bahia. A receita de armazenagem no período comparativo foi beneficiada por receitas excepcionais de cargas de projeto.

– Cabotagem cresceu 3,3% devido ao crescimento de cargas como arroz, produtos de varejo, alimentos e madeira. O crescimento da cabotagem continua sendo apoiado pelos menores custos em comparação com o transporte rodoviário.

Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

• Brasco é baseada em R\$, então a desvalorização cambial contribuiu diretamente para resultados mais fracos em dólares, apesar do aumento de *vessel turnarounds*, que pode ser explicado pelo aumento no número de operações spot.

• Medidas de cortes de custos e despesas ajudaram as margens.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

• Os terminais alfandegados da Logística e a Allink foram impactados no trimestre pela desvalorização do real, que cria um ambiente desafiador para a importação.

• Receita diminuiu devido às operações dedicadas que foram finalizadas em 2015.

Rebocação & Agenciamento

	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	51,9	54,9	-5,4
Manobras Portuárias	41,2	43,5	-5,3
Operações Especiais	7,4	7,7	-3,8
Agenciamento Marítimo	3,3	3,7	-8,9
EBITDA (US\$ milhões)	25,0	24,2	3,1
Rebocação	24,0	23,7	1,1
Agenciamento Marítimo	1,0	0,5	103,2
EBIT (US\$ milhões)	19,8	18,9	4,9
Margem EBITDA (%)	48,0	44,1	4,0 p.p.
Margem EBIT (%)	38,1	34,4	3,7 p.p.

Indicadores Operacionais

	1T16	1T15	Var. (%)
Manobras Portuárias	13.868	14.905	-7,0
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	62,9	61,9	1,7

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida	14,7	17,6	-16,3
Insumos e Matéria-Prima	(0,8)	(0,7)	-6,4
Despesas de Pessoal	(4,4)	(5,6)	20,6
Outras Despesas Operacionais	(1,9)	(2,4)	23,0
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(1,1)	(0,1)	n.a.
EBITDA	6,6	8,8	-24,6
Depreciação & Amortização	(4,5)	(4,5)	-1,6
EBIT	2,1	4,3	-51,8
Receitas Financeiras	(0,4)	1,9	n.a.
Despesas Financeiras	(2,2)	(2,3)	3,3
Ganho e Perda Cambial na conversão ²	2,4	(6,0)	n.a.
Lucro antes dos impostos	1,8	(2,1)	n.a.
Imposto de Renda Corrente	(0,1)	(0,2)	41,9
Imposto de Renda Diferido	(1,5)	1,2	-217,0
Lucro Líquido (WSL % da JV)	0,3	(1,1)	n.a.
Margem EBITDA (%)	44,9	49,9	-5,0 p.p.
Margem EBIT (%)	14,1	24,5	-10,4 p.p.
Margem Líquida (%)	1,7	n.a.	n.a.

CAPEX

(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)
CAPEX	6,0	18,2	-67,3

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31/3/2016	31/12/2015	Var. (%)
Endividamento Total	270,9	273,8	-1,1
(-) Caixa e Equivalentes/Investimentos Longo Prazo	(9,4)	(11,5)	18,8
(=) Dívida/Caixa Líquido	261,5	262,2	-0,3

Indicadores Operacionais ³

	1T16	1T15	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	19	19	0,0
Dias de Operação	1.421	1.556	-8,7
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	20.691	22.558	-8,3

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Efeitos das taxas de câmbio

	1T16	1T15	Var. (%)
Itens monetários	2,4	(6,0)	n.a.
Impostos diferidos	0,6	(0,7)	n.a.
Total efeito cambial	3,0	(6,7)	n.a.

Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,90	2,66	0,5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,56	3,21	0,1
Desvalorização do Real no período (%)	8,9%	-20,8%	n.a.

Estaleiros

	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,9	20,6	-76,4
EBITDA (US\$ milhões)	(0,2)	4,9	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	(0,2)	4,8	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	23,8	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	23,5	n.a.

Serviços Marítimos**Rebocação**

- O número de manobras portuárias reduziu quando comparado ao 1T15 devido a consolidação de alguns armadores *liners* e aumento da competição em alguns portos.
- A desvalorização da taxa de câmbio média em reais contribuiu para receitas menores dado que aproximadamente 15% dos contratos com clientes domésticos é em real.
- O aumento da margem EBITDA é resultado do aumento do tamanho dos navios atendidos, crescimento das operações especiais de margens mais elevadas e o impacto positivo da desvalorização do Real nos custos.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os dias em operação reduziram comparados ao 1T15 uma vez que as embarcações Gaivota, Albatroz e Mandrião passaram por períodos *offhire* durante o 1T16. Albatroz e Gaivota começaram a operar com contratos em janeiro e março, respectivamente.
- Mandrião concluiu o processo de registro no REB (Registro Especial Brasileiro) e está disponível no mercado *spot* brasileiro.
- A Joint Venture tem contrato para a construção de mais três PSVs para serem entregues ao longo de 2016: dois, que já tem contrato de operação e estão sendo construídos no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá, e uma embarcação estrangeira, encomendada em fevereiro de 2014. Uma embarcação similar foi cancelada, resultando em uma perda de US\$1,1mi na linha de resultado na venda de ativo imobilizado neste trimestre.
- A embarcação estrangeira, Pardela, chegou ao Brasil em abril. O PSV já teve iniciado o processo de registro no REB (Registro Especial Brasileiro).
- As receitas foram negativamente impactadas pelos resultados operacionais e pela desvalorização do Real.

Estaleiros

- As receitas do estaleiro foram impactadas pela reduzida atividade de construção naval para terceiros e pela desvalorização do real. A receita do estaleiro no comparativo 1T15 foi beneficiada por muitas contratuais líquidas não recorrentes recebidas no valor de US\$ 2,6mi.
- As receitas também foram negativamente impactadas pelo fato das embarcações estarem em diferentes estágios de construção no estaleiro.
- A carteira de encomendas inclui cinco rebocadores para a frota da Wilson Sons, dois rebocadores para Saam Smit Towage Brasil e dois PSV's para WSUT. A Saam Smit tem opção para construção de mais quatro embarcações. Estas embarcações, incluindo as opções, e a carteira de encomendas em 31 de março de 2016, somam US\$67,8mi em contratos não faturados, utilizando a taxa de câmbio de US\$3,56, de 31 de março de 2016.



Destaques Financeiros em US\$

Receita Líquida					
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	34,3	48,0	-28,4	39,8	-13,8
Terminais de Contêineres	29,3	41,2	-28,9	34,6	-15,4
Brasco	5,1	6,8	-25,7	5,2	-3,3
Logística	10,6	15,7	-32,5	10,4	1,7
Rebocagem	51,9	54,9	-5,4	55,8	-6,9
Rebocagem	48,6	51,2	-5,1	52,1	-6,6
Agenciamento Marítimo	3,3	3,7	-8,9	3,7	-10,9
Estaleiros	4,9	20,6	-76,4	11,0	-55,8
Receita Líquida (IFRS)	101,7	139,2	-26,9	117,1	-13,1
Embarcações Offshore (50%)	14,7	17,6	-16,3	16,9	-12,8
Receita Líquida (Proforma)	116,4	156,7	-25,7	133,9	-13,1
EBITDA					
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	12,9	19,8	-34,7	16,2	-20,1
Terminais de Contêineres	11,6	17,9	-35,3	14,8	-21,8
Brasco	1,3	1,9	-28,4	1,4	-2,2
Logística	1,0	2,0	-51,7	(1,2)	n.a.
Rebocagem	25,0	24,2	3,1	27,5	-9,2
Rebocagem	24,0	23,7	1,1	26,5	-9,5
Agenciamento Marítimo	1,0	0,5	n.a.	1,0	-0,5
Estaleiros	(0,2)	4,9	n.a.	1,9	n.a.
Corporativo	(4,3)	(4,9)	12,3	(4,8)	10,7
EBITDA (IFRS)	34,4	46,0	-25,2	39,5	-12,9
Embarcações Offshore (50%)	6,6	8,8	-24,6	9,6	-31,5
EBITDA (Proforma)	41,0	54,7	-25,1	49,1	-16,6
EBIT					
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	8,5	11,7	-27,2	11,9	-28,7
Terminais de Contêineres	7,7	10,4	-25,8	10,9	-29,5
Brasco	0,8	1,2	-38,6	1,0	-20,6
Logística	0,6	1,2	-46,6	(3,7)	n.a.
Rebocagem	19,8	18,9	4,9	22,9	-13,7
Rebocagem	18,9	18,5	2,2	22,0	-14,3
Agenciamento Marítimo	0,9	0,4	128,1	0,9	0,3
Estaleiros	(0,2)	4,8	n.a.	1,7	n.a.
Corporativo	(5,7)	(6,6)	13,4	(6,3)	8,9
EBIT (IFRS)	23,0	29,9	-23,2	26,6	-13,6
Embarcações Offshore (50%)	2,1	4,3	-51,8	5,0	-58,1
EBIT (Proforma)	25,1	34,2	-26,8	31,6	-20,5
CAPEX					
(US\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	10,3	3,7	181,0	7,9	30,7
Terminais de Contêineres	9,8	1,7	478,7	4,5	114,6
Brasco	0,5	2,0	-72,8	3,3	-83,8
Logística	0,1	0,5	-88,1	0,4	-85,8
Rebocagem	30,7	16,4	86,6	6,2	393,8
Rebocagem	30,7	16,4	86,9	6,2	395,0
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	-58,7	0,0	-26,0
Estaleiros	0,1	0,2	-67,0	0,0	n.a.
Corporativo	0,2	0,0	575,6	0,3	-20,7
CAPEX (IFRS)	41,3	20,8	98,5	14,8	180,1
Embarcações Offshore (50%)	6,0	18,2	-67,3	2,2	175,9
CAPEX (Proforma)	47,3	39,0	21,1	16,9	179,6

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Financeiros em R\$

Receita Líquida					
(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	133,8	137,4	-2,6	153,1	-12,6
Terminais de Contêineres	114,1	118,0	-3,2	133,0	-14,2
Brasco	19,7	19,4	1,5	20,1	-1,9
Logística	41,4	44,5	-6,9	40,0	3,6
Rebocagem	202,6	157,6	28,6	214,5	-5,5
Rebocagem	189,6	147,1	28,9	200,1	-5,2
Agenciamento Marítimo	13,0	10,5	23,7	14,4	-9,6
Estaleiros	18,9	59,4	-68,2	42,4	-55,4
Receita Líquida (IFRS)	396,8	398,8	-0,5	449,9	-11,8
Embarcações Offshore (50%)	57,3	50,3	13,8	64,8	-11,6
Receita Líquida (Proforma)	454,1	449,2	1,1	514,7	-11,8
EBITDA					
(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	50,4	56,8	-11,2	62,1	-18,8
Terminais de Contêineres	45,1	51,3	-12,1	56,8	-20,6
Brasco	5,3	5,4	-2,8	5,3	-0,2
Logística	3,9	5,5	-29,7	(4,8)	n.a.
Rebocagem	97,4	69,8	39,4	105,6	-7,8
Rebocagem	93,6	68,4	36,7	101,8	-8,1
Agenciamento Marítimo	3,8	1,4	n.a.	3,8	0,5
Estaleiros	(0,7)	14,8	n.a.	7,2	n.a.
Corporativo	(16,7)	(14,1)	-18,0	(18,5)	9,9
EBITDA (IFRS)	134,3	132,8	1,2	151,6	-11,4
Embarcações Offshore (50%)	25,5	25,2	1,1	37,0	-31,1
EBITDA (Proforma)	159,8	158,0	1,2	188,6	-15,3
EBIT					
(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	33,1	33,7	-1,7	45,7	-27,6
Terminais de Contêineres	30,1	30,1	0,0	42,0	-28,4
Brasco	3,0	3,6	-16,3	3,7	-18,2
Logística	2,6	3,2	-20,1	(14,3)	n.a.
Rebocagem	75,5	54,5	38,6	88,1	-14,3
Rebocagem	71,9	53,3	35,0	84,6	-14,9
Agenciamento Marítimo	3,5	1,2	197,8	3,5	1,3
Estaleiros	0,9	14,7	-93,5	6,7	-85,9
Corporativo	(22,2)	(19,1)	-16,3	(24,1)	7,8
EBIT (IFRS)	89,9	87,0	3,4	102,1	-11,9
Embarcações Offshore (50%)	7,8	12,5	-37,6	19,0	-59,0
EBIT (Proforma)	97,7	99,5	-1,8	121,1	-19,3
CAPEX					
(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. (%)	4T15	Var. (%)
Terminais Portuários	40,9	10,4	293,3	32,4	26,2
Terminais de Contêineres	38,7	4,8	701,0	17,5	121,3
Brasco	2,1	5,6	-61,6	14,9	-85,7
Logística	0,2	1,3	-80,4	1,5	-83,2
Rebocagem	111,7	45,5	145,4	24,3	359,0
Rebocagem	111,7	45,4	145,7	24,3	360,0
Agenciamento Marítimo	0,1	0,1	-45,4	0,1	-24,8
Estaleiros	0,2	0,6	-68,3	(0,2)	n.a.
Corporativo	0,9	0,1	770,0	1,1	-19,8
CAPEX (IFRS)	153,9	57,9	165,7	59,1	160,4
Embarcações Offshore (50%)	21,8	52,1	-58,2	8,2	165,9
CAPEX (Proforma)	175,7	110,0	59,7	67,3	161,1

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	1T16	1T15	Var (%)	4T15	Var (%)
Tecon Rio Grande (TEU '000)					
Cheios	101,9	100,8	1,0	117,4	-13,2
Exportação	54,6	42,1	29,7	62,7	-13,0
Importação	15,4	22,3	-31,0	15,5	-0,8
Cabotagem	10,5	9,3	12,7	11,3	-6,6
Outros*	21,4	27,1	-21,1	27,9	-23,2
Vazios	66,1	61,6	7,2	72,9	-9,4
Total	168,0	162,5	3,4	190,3	-11,7
Tecon Salvador (TEU '000)					
Cheios	51,2	48,7	5,2	56,0	-8,5
Exportação	26,0	20,9	24,6	27,3	-4,6
Importação	10,6	14,4	-26,6	11,9	-11,2
Cabotagem	12,1	11,7	3,3	14,2	-15,1
Outros*	2,6	1,7	47,7	2,6	-0,1
Vazios	18,3	14,6	24,8	18,6	-1,7
Total	69,5	63,3	9,7	74,5	-6,8
Total Geral (Cheios)	153,1	149,5	2,4	173,4	-11,7
Total Geral (Vazios)	84,4	76,3	10,6	91,5	-7,8
Total Geral *	237,5	225,8	5,2	264,9	-10,4

* Remoção e Transbordo

Rebocagem	1T16	1T15	Var (%)	4T15	Var (%)
Nº de Manobras Portuárias	13.868	14.905	-7,0	14.289	-2,9
Média Deadweights ('000 tons) *	62,9	61,9	1,7	64,6	-2,6

* Não considera os números de São Luis

Embarcações Offshore *	1T16	1T15	Var (%)	4T15	Var (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	19	19	0,0	19	0,0
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	1.421	1.556	-8,7	1.603	-11,4

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de Março de 2016 US\$	31 de Março de 2015 US\$	31 de Março de 2016 R\$	31 de Março de 2015 R\$
Receita	101.710	139.163	396.756	398.835
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(8.963)	(18.671)	(34.864)	(53.173)
Despesa com pessoal	(30.305)	(41.074)	(118.064)	(117.080)
Depreciação e amortização	(11.374)	(16.042)	(44.400)	(45.781)
Outras despesas operacionais	(27.931)	(33.490)	(108.887)	(95.945)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	(142)	45	(590)	143
Resultado operacional	22.995	29.931	89.951	86.999
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	251	(1.124)	430	(3.168)
Receitas financeiras	8.679	2.802	32.225	7.923
Despesas financeiras	(2.871)	(20.138)	(11.203)	(59.926)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	4.180	(10.787)	14.980	(25.423)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	33.234	684	126.383	6.405
Imposto de renda e contribuição social	(11.282)	(8.806)	(43.915)	(25.531)
Lucro (prejuízo) para o período	21.952	(8.122)	82.468	(19.126)
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos				
Acionistas controladores	21.927	(8.381)	82.365	(19.798)
Participação de não controladores	25	259	103	672
	21.952	(8.122)	82.468	(19.126)
Outros resultados abrangentes				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Diferenças de câmbio na conversão	15.283	(41.979)	(96.337)	141.616
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	328	(934)	1.009	(2.666)
Resultado abrangente total do período	37.563	(51.035)	(12.860)	119.824
Resultado abrangente total do período atribuível a:				
Acionistas controladores	37.474	(50.688)	(12.925)	119.349
Participação de não controladores	89	(347)	65	475
	37.563	(51.035)	(12.860)	119.824
Lucro (prejuízo) por ação das operações continuadas				
Básico (centavos por ação)	30,82c	(11,78c)	115,77c	(27,83c)
Diluído (centavos por ação)	29,71c	(11,33c)	111,62c	(26,77c)

WILSON SONS LIMITED**Balanços patrimoniais intermediários e condensados consolidados**

Período findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de Março de 2016 US\$ (não auditado)	31 de Dezembro de 2015 US\$	31 de Março de 2016 R\$ (não auditado)	31 de Dezembro de 2015 R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	28.968	27.389	103.094	106.950
Outros ativos intangíveis	28.772	26.274	102.397	102.595
Imobilizado	605.651	557.185	2.155.451	2.175.696
Impostos diferidos ativos	30.018	32.128	106.831	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	19.245	18.301	68.491	71.462
Outros recebíveis	44.852	44.328	159.624	173.092
Outros ativos não circulantes	8.934	8.018	31.795	31.309
Total dos ativos não circulantes	766.440	713.623	2.727.683	2.786.557
Ativo circulante				
Estoques	27.657	28.285	98.429	110.447
Contas a receber operacional	47.089	43.540	167.585	170.016
Outros recebíveis	31.207	36.660	111.063	143.150
Investimentos de curto prazo	54.758	40.723	194.878	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	76.754	90.401	273.160	352.998
Total dos ativos circulantes	237.465	239.609	845.115	935.626
Total do ativo	1.003.905	953.232	3.572.798	3.722.183
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos	(1.124)	(1.490)	(4.805)	(5.852)
Opções de ações	7.205	6.380	17.307	15.346
Lucros acumulados	434.571	412.644	973.966	891.601
Ajuste acumulado de conversão	(73.670)	(88.851)	457.640	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	466.083	432.912	1.658.740	1.690.437
Participação de não controladores	914	1.096	3.254	4.279
Total do patrimônio líquido	466.997	434.008	1.661.994	1.694.716
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	309.681	322.265	1.102.124	1.258.380
Impostos diferidos passivos	52.340	52.631	186.273	205.513
Derivativos	1.750	1.547	6.229	6.040
Benefício a pós-emprego	1.484	1.308	5.280	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	15.480	13.922	55.092	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.640	1.536	5.837	5.998
Total dos passivos não circulantes	382.375	393.209	1.360.835	1.535.402
Passivo circulante				
Fornecedores Operacionais	83.566	57.631	297.404	225.038
Outras contas a pagar	21.773	20.631	77.488	80.560
Derivativos	832	1.339	2.961	5.228
Passivos fiscais correntes	3.931	3.732	13.990	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.116	1.192	3.972	4.655
Empréstimos e financiamentos	43.315	41.490	154.154	162.010
Total dos passivos circulantes	154.533	126.015	549.969	492.065
Total do passivo	536.908	519.224	1.910.804	2.027.467
Total do patrimônio líquido e passivo	1.003.905	953.232	3.572.798	3.722.183

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 *(Não auditado)*
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
	US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	28.149	50.054	117.529	143.176
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição da participação de não-controladores	(1.855)	-	(7.500)	-
Juros recebidos	1.907	1.963	7.575	5.634
Resultado na venda de imobilizado	794	90	3.188	281
Aquisições de ativo imobilizado	(21.520)	(20.167)	(81.531)	(56.095)
Outros ativos intangíveis	(1.733)	(97)	(6.934)	(282)
Investimentos - curto prazo	<u>(14.035)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>(54.767)</u>	<u>(28.702)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(36.442)</u>	<u>(28.211)</u>	<u>(139.969)</u>	<u>(79.164)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos	(13.101)	(13.157)	(49.795)	(38.916)
Pagamentos de leasing	(434)	(306)	(1.601)	(891)
Derivativo pago	(229)	(48)	(911)	(139)
Novos empréstimos bancários obtidos	<u>31</u>	<u>9.804</u>	<u>126</u>	<u>30.613</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(13.733)</u>	<u>(3.707)</u>	<u>(52.181)</u>	<u>(9.333)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(22.026)	18.136	(74.621)	54.679
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial em caixa equivalente de caixa	<u>8.379</u>	<u>(11.833)</u>	<u>(5.217)</u>	<u>12.738</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u><u>76.754</u></u>	<u><u>91.836</u></u>	<u><u>273.160</u></u>	<u><u>294.610</u></u>